

3^o Pop RUA Jud

Política Nacional Judicial de Atenção
a Pessoas em Situação de Rua e
suas interseccionalidades

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

28 de Junho

2022

TJDFT

Centro de Inteligência da
Justiça do Distrito Federal -
CIJDF



ORGANIZAÇÃO

PRIMEIRA VICE-PRESIDÊNCIA

Desembargador Angelo Passareli
Primeiro Vice-Presidente

Juíza Marília Garcia Guedes
Juíza Assistente

Danielle Mayrink Sampaio Silva Moura
Chefe de Gabinete

CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA JUSTIÇA DO DISTRITO - CIJDF

Desembargador Angelo Passareli
Presidente

Juíza Luciana Yuki F. Sorrentino
Juíza Coordenadora
Coordenadora do Projeto PopRuaJud no TJDF

Juíza Cristiana Torres Gonzaga
Juíza Coordenadora

Caio Pompeu Monteiro Barbosa
Coordenador Administrativo

Flavia Nunes de Carvalho Cavichioli Carmona
Coordenadora Administrativa Substituta

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Em cumprimento à Resolução 425/2021 do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, em continuidade à implementação da Política Nacional de Atenção a Pessoas em Situação de Rua e suas interseccionalidades no âmbito do Poder Judiciário, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios - TJDFT promoveu, em 28 de junho de 2022, o 3º Mutirão PopRuaJud de atendimento itinerante à população em situação de rua do Distrito Federal.

O evento foi realizado no Centro Pop de Brasília, sito à SGAS 903 Conjunto c. Lote 78, Brasília/DF, no período de 8h às 13h, com o objetivo de levar cidadania, atendimento jurídico, cuidados pessoais e emocionais às pessoas em situação de rua no DF.

O mutirão foi coordenado pela MM. Juíza Luciana Yuki Fugishita Sorrentino, com o auxílio do Centro de Inteligência da Justiça do DF – CIJDF, e contou com a colaboração da Presidência, Primeira Vice-Presidência, Segunda Vice-Presidência e Corregedoria desta casa.

Prestigiaram o evento, pessoalmente, a Secretária de Desenvolvimento Social do DF Mayara Noronha, a Procuradora do Distrito Federal Dra. Renata Marinho O'Reilly Lima, o Presidente da Associação dos Magistrados do Distrito Federal – AMAGIS/DF, Dr. Carlos Alberto Martins Filho, os (as) Juízes (as) Federais da 1ª Região Dra. Rosimayre Goncalves de Carvalho e Dr. Márcio Barbosa Maia, coordenador dos Juizados Especiais Federais e representante da Justiça Federal, parceira do TJDFT na realização do PopRuaJud e os (as) Juízes (as) de Direito do TJDFT Dr. Arthur Lachter, Dra. Clarissa Braga Mendes, Dra. Gislaíne Carneiro Campos Reis, Dra. Indiara Arruda de Almeida Serra, Dra. Marília Garcia Guedes, Dr. Raimundo Silvino da Costa Neto e Dra. Simone Garcia Pena.

Na terceira edição do PopRuaJud, compareceram novamente as seguintes instituições:

- Justiça Federal – Subseção do Distrito Federal;
- Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS;
- Advocacia Geral da União - AGU;
- Defensoria Pública do Distrito Federal – DPDF
- Defensoria Pública da União - DPU;
- Polícia Civil do Distrito Federal – PCDF;
- Secretaria de Desenvolvimento Social do DF – SEDES;

- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC – professores e alunos do curso de barbeiro e cabeleireiro;
- Consultório na Rua;
- Agência do trabalhador;
- Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – Caesb.

Depois das exitosas experiências dos dois mutirões PopRuaJud e constatadas outras necessidades da população em situação de rua, foram convidados mais órgãos/instituições para integrar o 3º Mutirão. Dentre os convidados, compareceram:

- Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal – CODHAB;
- Junta Militar.

A Polícia Militar do Distrito Federal - PMDF também prestou apoio de policiamento nas proximidades do evento.

Por outro lado, em razão da proximidade das eleições o sistema operacional do Tribunal Regional Eleitoral na data do mutirão já não estava disponível para emissão e regularização do título de eleitor, pois o prazo para tais providências estava encerrado desde 4 de maio de 2022. Portanto, não foi possível a participação do TRE nesta edição do PopRuaJud. Nessa seara o único serviço disponibilizado foi a impressão da segunda via do título de eleitor, que foi viabilizada pela Secretaria de Atendimento ao Jurisdicionado – SEAJ – TJDF.

A Segunda Vice-Presidência e a Corregedoria do TJDF também apoiaram o projeto e estiveram representadas no evento pelos seguintes setores:

- Núcleo Judiciário da Mulher – NJM;
- Núcleo de Emissão de Certidões – NUCER;
- Vara de Execuções Penais – VEP;
- Vara de Execuções Penais e Medidas Alternativas – VEPEMA;
- Núcleo de Apoio ao Programa Justiça Comunitária – NAPJC;
- Secretaria de Atendimento ao Jurisdicionado – SEAJ;
- Núcleo Permanente de Mediação e Conciliação – NUPEMEC.

Não se pode olvidar do apoio da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – CAESB, responsável pelo envio de uma unidade móvel com caixa de 500 litros de água gelada potável, distribuída no local do evento.

Também foi convidada a Caixa Econômica Federal – CEF, que não pode comparecer.

Tal como nos eventos anteriores, o 3º Mutirão PopRuaJud teve como princípios norteadores:

- o respeito à dignidade da pessoa humana;
- o reconhecimento da pessoa em situação de rua como sujeito de direitos em sua dimensão integral;
- respeito à autonomia e não criminalização das pessoas em situação de rua;
- a inafastabilidade do acesso à jurisdição em virtude da exclusão digital, da ausência de documentos públicos e de residência fixa;
- a desburocratização da comunicação;
- o trabalho colaborativo e em rede entre atores institucionais, para alinhamento de protocolos e fluxos de trabalho, com visão holística e empática acerca da complexidade da pessoa em situação de rua;
- abordagem multidimensional e o uso de linguagem adequada, que não reforce preconceitos e visões higienistas.

Assim, com o objetivo de promover acesso aos direitos de cidadania e às políticas públicas, bem como aos benefícios concedidos pela União ou Distrito Federal, o 3º Mutirão PopRuaJud envidou os esforços iniciais no acesso e na regularização dos seguintes documentos:

- Carteira de Identidade;
- Cadastro da Pessoa Física – CPF
- Certificado de Reservista;
- Carteira de Trabalho;
- 2ª Via de certidão de nascimento;
- Impressão da 2ª via de Título de Eleitor
- Certidões de nada consta

Para além dos cuidados jurídicos dispensados às pessoas em situação de rua, o público também desfrutou de serviços de barbeiros e cabeleireiros. Ainda, foram oferecidas vacinas contra Covid e gripe. O evento também contou com a presença de um médico da Secretária de Saúde do Distrito Federal.

ESTRUTURA

A instituições montaram a estrutura de atendimento nos seguintes espaços:

- Salas do Centro Pop;
- 1 (um) ônibus da PCDF;
- 1 (um) ônibus do TJDFT com mesas e computadores;
- 1 (uma) carreta da DPDF;
- 3 (três) vans disponibilizadas pelo TJDFT;
- 2 (duas) tendas montadas pela Justiça Federal;
- 1 (uma) tenda fornecida pela Rede Internacional de Excelência Jurídica Brasília - RIEXDF;

A fim de viabilizar os serviços oferecidos, foram necessários disponibilizar também os seguintes mobiliários, equipamentos e materiais:

- 30 (trinta) mesas e 60 (sessenta) cadeiras fornecidas pelo TJDFT;
- 10 (dez) notebooks, 4 (quatro) impressoras e 5 (cinco) telefones celulares com pacote de dados de acesso à internet, todos do TJDFT;
- Manuais de fluxo dos serviços oferecidos, destinados aos voluntários que se prontificaram a fazer a triagem;
- Senhas coloridas impressas em papel, para facilitar o encaminhamento da população em situação de rua aos atendimentos nas diversas instituições participantes do evento;

Destaca-se que o Núcleo Judiciário da Mulher - TJDFT utilizou recursos próprios do setor para a montagem de sua estrutura no evento: 1 (uma) Van do NJM, tendas, mesas e cadeiras, notebooks e material informativo.

Para garantir que o evento ocorresse em perfeita ordem, além de contar com os seguranças do Centro Pop, houve:

- Segurança realizada pela Polícia Judicial;
- Segurança realizada nas proximidades ao evento pela PMDF;

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES E COMPETÊNCIAS

Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios - TJDFT

O TJDFT, através do CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA JUSTIÇA DO DF, coordenou o evento e disponibilizou a estrutura listada acima, à exceção do ônibus da PCDF, da carreta da DPDF, das tendas da Justiça Federal, da tenda disponibilizada pela RIEXDF e da própria estrutura física e de material do Centro Pop.

Realizou o total de 553 atendimentos, distribuídos da seguinte forma:

- Servidores do TJDFT triaram em torno de 400 pessoas;



NUPEMEC – orientou 35 pessoas;

- Triagem: 30 pessoas;
- Informações sobre o canal conciliar, métodos autocompositivos, audiências de conciliação: 5 pessoas.

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES E COMPETÊNCIAS

Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios - TJDF

O NJM realizou 20 (vinte) atendimentos. As ações ocorreram de forma simultânea

- Busca ativa junto à população em situação de rua para atendimento e orientação;
- Atendimento psicossocial individual e familiar, na Unidade Móvel do NJM/TJDF;
- Captação de homens e mulheres para as ações do NJM nas dependências do Centro Pop;
- Esclarecimentos de dúvidas e a promoção de campanha de conscientização do público atendido acerca do tema violência doméstica e familiar contra a mulher, inclusive com distribuição de material informativo produzido pelo próprio NJM.



**VEP - VARA DE EXECUÇÃO PENAL E VEPEMA - VARA DE EXECUÇÃO DAS
PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS - 28 atendimentos.**

Embora realizadas as pesquisas, apenas 10 lograram êxito;

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES E COMPETÊNCIAS

Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios - TJDF

NAPJC - NÚCLEO DE APOIO AO PROGRAMA JUSTIÇA COMUNITÁRIA

30 pessoas participaram do cordel e da roda de conversa;

- O setor apresentou uma peça de cordel, que tratou sobre a vida da pessoa em situação de rua e suas dificuldades. O cordel foi escrito a partir de um caso real atendido pelo PJC e que teve os seus devidos encaminhamentos.
- Observou-se que as pessoas estavam ali em busca de serviços específicos, mas essa atividade lúdica proporcionou aos ouvintes momentos de alegria, dada a observação dos sorrisos e identificação com a sua terra natal.
- Após, realizou-se uma roda de conversa, onde foi franqueada a palavra para as pessoas em situação de rua falarem da sua vida e desejos para o futuro. A escuta foi avaliada como positiva. Nessa roda, o PJC ofereceu seus serviços tanto de mediação quanto outros encaminhamentos



INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES E COMPETÊNCIAS

Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios - TJDF



SEAJ - 15 atendimentos contabilizados.

- redução a termo: 1
- registro de ocorrência policial: 4
- informações processuais: 6
- consulta ao TRE: 4

O setor informou, ainda, que em razão do grande movimento, não foi possível quantificar o número de informações, assistências e acolhimentos prestados.

NUCER - realizou 15 atendimentos:
6 (seis) certidões de nada consta;
8 (oito) boletins de ocorrência;
01 (uma) certidão de nada consta do TRF.



INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES E COMPETÊNCIAS

Justiça federal

De acordo com os dados fornecidos, a equipe da Justiça Federal realizou o total de 78 atendimentos, assim distribuídos:

- 14 (quatorze) implantações de benefícios e pagamento de atrasados;
- 24 (vinte e quatro) pedidos de auxílio doença e de concessão de benefícios BPC/LOAS;
- 20 (vinte) perícias realizadas;
- 20 (vinte) audiências de conciliação realizadas – movimento de R\$ 20.179,80 (vinte mil, cento e setenta e nove reais e oitenta centavos)

Polícia Civil do Distrito Federal



O Instituto de Identificação da Polícia Civil compareceu ao mutirão com 4 (quatro) policiais civis.

De acordo com as informações prestadas, atenderam o total de 58 pessoas:

- Todos os 58 (cinquenta e oito) atendimentos foram para emissão da 2ª via em diante da Carteira de Identidade;
- 41 (quarenta e um) atendimentos presenciais;
- 17 (dezessete) agendamentos no NaHora da Rodoviária;

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES E COMPETÊNCIAS

Defensoria Pública do Distrito Federal

A Defensoria Pública do Distrito Federal disponibilizou a melhor estrutura de atendimento móvel do órgão para as pessoas em situação de rua: a carreta da DPDF, a qual, conforme supracitado, foi gentilmente compartilhada com a DPU. A estrutura da carreta trouxe maior conforto para usuários e servidores, aprimorando os serviços prestados.

A equipe da DPDF foi composta por 5 (cinco) Defensores Públicos, 2 (duas) psicólogas, 4 (quatro) estagiários, 1 (um) colaborador e 1 (um) residente jurídico. A DPDF realizou 118 (cento e dezoito) atendimentos no total.



INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES E COMPETÊNCIAS

Defensoria Pública da União – DPU



A DPDF ofereceu cordialmente a estrutura de sua carreta móvel para acomodar também os servidores da DPU. A população em situação de rua, beneficiária da gentileza do órgão distrital, pode receber o atendimento de ambas as instituições com maior comodidade.

A DPU apresentou-se com um defensor público, um assessor, um colaborador e um estagiário. Foram atendidas 38 (trinta e oito) pessoas, conforme especificações abaixo:

- 38 (trinta e oito) atendimentos gerais;
- 12 (doze) orientações jurídicas;
- 4 atendimentos de retorno (aqueles que já possuem processos em curso na DPU);

Deram início a 22 (vinte e dois) processos, com os seguintes pedidos:

- 1 (um) de alistamento militar;
- 2 (dois) de DPVAT;
- 2 (dois) de emissão da 2ª via da certidão de nascimento;
- 2 (dois) de auxílio emergencial;
- 8 (oito) de solicitação de BPC/INSS (LOAS);
- 1 (um) de bolsa família/auxílio Brasil;
- 1 (um) de título eleitoral;
- 3 (três) de passe livre interestadual;
- 2 (dois) de auxílio-doença.

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES E COMPETÊNCIAS

•Centro Pop de Brasília

O órgão distrital relatou 1702 (mil setecentos e dois) atendimentos. Os números são os seguintes:

- Auxílio Vulnerabilidade: 8 (oito);
- Auxílio Excepcional: 2 (dois);
- Isenção de taxa de 2ª via de Identidade e acesso a outras documentações civis: 25 (vinte e cinco);
- Outros atendimentos: 58 (cinquenta e oito);
- Total de evoluções de atendimento: 181 (cento e oitenta e uma);
- Refeições ofertadas no dia (café da manhã e almoço): 1250 (mil, duzentos e cinquenta);
- Pagamento de Benefícios: 10 (dez);
- Solicitação de acolhimento: 18 (dezoito);
- Distribuição de 150 (cento e cinquenta) máscaras.



INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES E COMPETÊNCIAS

Consultório na Rua

O Consultório na Rua (CNAR) é um órgão itinerante, ligado ao Sistema Único de Saúde (SUS), constituído por equipes multiprofissionais que desenvolve ações integrais de saúde frente às necessidades da população em situação de rua.

No PopRuaJud, a equipe realizou 172 atendimentos:

- Aplicação total de 150 doses de vacinas - contra covid e gripe;
- 20 atendimentos clínicos (inclusive medicina e enfermagem);
- 2 remoções para hospitais.



AGÊNCIA DO TRABALHADOR

O órgão, ligado à Secretaria do Trabalho do DF, é a ponte entre empresários locais e candidatos em busca de emprego.

A instituição, tal como no 2º PopRuaJud, realizou 48 atendimentos, viabilizando a CTPS digital. A Carteira de Trabalho digital é o primeiro passo para a reinserção das pessoas em situação de rua no mercado de trabalho formal.

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES E COMPETÊNCIAS

SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

A participação do SENAC no PopRuaJud é fruto da demanda das próprias pessoas em situação de rua que externaram preocupação durante o 1º PopRuaJud com a autoimagem na foto do documento de identificação.



Para resolver esse problema, desde a segundo mutirão o SENAC participa do evento e, por meio de professores e alunos do curso de barbeiro e cabeleireiro levaram dignidade à imagem dos(as) participantes do 3º PopRuaJud.

A entidade paraestatal realizou 33 atendimentos



Junta Militar

A Junta Militar é um novo parceiro do PopRuaJud. Foram realizados 16 atendimentos:

- 1 (um) certificado de alistamento
- 9 (nove) certificados de dispensa (1ª Via)
- 2 (dois) certificados de dispensa (2ª Via)
- 4 (quatro) atestados de Desobrigação Militar

INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES E COMPETÊNCIAS

CODHAB

Outra novidade no evento foi a participação da Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal - CODHAB/DF, devidamente representada por dois servidores. A instituição exerce papel primordial na garantia do direito fundamental à moradia digna, notadamente, em razão de instrumentos de política pública como aluguel temporário e casa popular.



OBSERVAÇÕES GERAIS

Cidadão com múltiplas demandas

O Centro de Inteligência da Justiça do Distrito Federal (CIJDF), percebendo a necessidade das demandas de cada cidadão e a dificuldade dos voluntários na triagem dos dois primeiros Mutirões em indicar corretamente a instituição capaz de atender a solicitação exposta, aperfeiçoou os fluxogramas com os serviços que seriam prestados e os documentos necessários para tanto, bem como realizou prévia reunião com os voluntários para prestar esclarecimentos e tirar dúvidas quanto ao trabalho a ser desenvolvido.

Para cada cidadão, foram distribuídas senhas, separadas por cor e órgão, conforme as necessidades das demandas.

Uma alteração substancial em relação às edições anteriores foi com relação a 2ª via em diante do RG. Todas as pessoas que necessitavam deste serviço foram encaminhadas ao Centro Pop, que ficou responsável por encaminhar a pessoa diretamente ao atendimento pela polícia civil munida de declaração de hipossuficiência (2ª via) ou à DPDF (para emissão de Voucher – 3ª via em diante). A medida demonstrou ser mais eficaz do que o modelo instituído nas edições anteriores.



OBSERVAÇÕES GERAIS

Estrutura do Centro Pop

O Centro Pop disponibilizou salas para estruturar melhor o atendimento à população em situação de rua.

As instalações físicas além de acomodar os servidores do próprio Centro Pop, também foram destinadas às equipes da Justiça Federal, INSS, Perícia e Consultório na Rua.

A insuficiência de estrutura para acomodar todas as instituições que participaram do evento foi amenizada pelo deslocamento de veículos, toldos, mobiliário e equipamentos de informática pertencentes às instituições, medida imprescindível para a execução das atividades pretendidas.

A maioria dos veículos, parte do mobiliário e equipe de instalação elétrica foram deslocados para o local um dia antes do evento. Por questão de segurança, os equipamentos eletrônicos, tais como notebooks, impressoras e celulares com pacote de dados de acesso à internet foram levados no dia. Dessa forma, os atendimentos puderam ser iniciados na hora marcada.

Importante destacar que uma das queixas referente à ação anterior foi que as pessoas que estavam na fila para serem atendidas pela DPDF ficaram expostas por muito tempo ao sol, gerando desconforto e irritabilidade. Esse problema foi solucionado neste evento com a instalação de uma grande tenda posicionada próxima a carreta da DPDF. Assim a fila para atendimento da PDF e da DPU foi organizada com cadeiras embaixo dessa tenda, doada pela RIEX-DF.



CAMPANHA DE DOAÇÃO

A ação tornou-se um movimento solidário abraçado por toda a comunidade de servidores e magistrados do TJDFT, além de outras instituições como a **Associação dos Magistrados do Distrito Federal - AMAGIS/DF**, **Rede Internacional de Excelência Jurídica - RIEX -DF** e **Instituto Brasileiro de Direito de Família - IBDFAM**.

Destaca-se, ainda, o apoio do Conselheiro Mario Maria do **Conselho Nacional de Justiça**, que promoveu a arrecadação e a divulgação da campanha de doação no âmbito do referido órgão.

O TJDFT, com o apoio da Corregedoria incentivou todas as circunscrições a participarem do movimento solidário. Em cada fórum do Distrito Federal foi criado um ponto de recolhimento de doativos. Além disso, no edifício sede e em Taguatinga, servidores e a comunidade local conseguiram fazer suas doações por meio de Drive-Thru.

Ademais, com intuito de fomentar as doações de cobertores e agasalhos, também foi realizado o seminário “A Tutela Jurídica da População em Situação de Rua” realizado no dia 22 de junho de 2022 em parceria com a Escola Superior da Magistratura - ESMA -DF. A ação educacional foi realizada de forma presencial com a inscrição condicionada a uma doação.

A campanha foi divulgada no site do TJDFT e na grande mídia. Isso refletiu na maior arrecadação de doativos de todas as edições do PopRuaJud.

CAMPANHA DE DOAÇÃO



RECOMENDAÇÕES DAS INSTITUIÇÕES

Polícia Civil do Distrito Federal - PCDF

O coordenador da equipe da PCDF sinalizou que seria importante que antes da realização de outras ações do PopRuaJud fossem realizados treinamentos interinstitucionais a fim de aprimorar o fluxo de trabalho.

Junta Militar

A Junta Militar relatou ter encontrado dificuldade para emissão da 2ª via dos certificados de dispensa porque era necessário Boletim de Ocorrência e a PCDF só emitia o recibo.

Problema que talvez seja passível de correção em ajuste prévio entre as instituições para os próximos eventos. Assim, realmente seria desejável reuniões interinstitucionais pré-evento, nos moldes da sugestão da PCDF.

VEP/VEPEMA

A equipe da VEP/VEPEMA sugeriu, novamente, nos moldes do relatório do 2º PopRuaJud, que os Cartórios Extrajudiciais sejam convocados à inclusão de todo o acervo físico de certidões na base do CRCJUD de modo a garantir a efetividade da pesquisa por certidões de nascimento, casamento ou óbito.

RECOMENDAÇÕES DAS INSTITUIÇÕES

Equipe CIJDF

- Realizar pelo menos uma reunião interinstitucional com todos parceiros para alinhar o fluxo dos serviços disponíveis no dia do evento e verificar a possibilidade de aumentar equipes e serviços ofertados. Observa-se uma limitação operacional dos atendimentos por parte das instituições que, por vezes, frustra as demais instituições e a população em situação de rua. A ciência de todas as instituições sobre os serviços, competências e limitações de cada órgão poderia mitigar essas frustrações e talvez possibilitar a criação conjunta de soluções para os entraves operacionais.
- Promover um minicurso de capacitação transversal - todos os voluntários de todas as instituições - do primeiro atendimento, para direcionar de forma mais efetiva os assistidos;
- Criar uma equipe no Teams, para disponibilização das informações prévias, de forma objetiva, com nome do responsável pela equipe/instituição, contato, produto ofertado e documentação necessária;
- Verificar a possibilidade de realizar registro de ocorrência de extravio da certidão de dispensa ou do certificado de reservista no local do evento.
- Após o evento, realizar o Debriefing, a fim de celebrar os acertos e corrigir os tropeços para aprimorar as próximas ações.
- Verificar a possibilidade de realizar o evento em cidades satélites para abranger a população em situação de rua beneficiada. Após três edições do evento realizadas no mesmo local foi possível constatar que, embora novas pessoas tenham sido contempladas com serviços ofertados no 3º PopRuaJud, há uma reiteração do público que já foi beneficiado nas edições anteriores.

QUADRO RESUMO ATENDIMENTOS

Instituição	Total de atendimentos	Atendimentos por setor/assunto	Especificações
TJDFT	553	400	Triagens
		35	NUPEMEC
		20	NJM
		30	NAPJC
		28	VEP
		15	SEAJ
		15	NUCER
SENAC	33	Serviços de cabeleireiro e Barbeiro	
Agência do Trabalhador	48	Emissão de CTPS	
Junta Militar	16	1	Certificado de alistamento
		9	Certificados de Dispensa (1ª via)
		2	Certificados de Dispensa (2ª via)
		4	Atestados de Desobrigação Militar

QUADRO RESUMO ATENDIMENTOS

Centro Pop	1702	150	Distribuição de máscaras
		8	Auxílio Vulnerabilidade
		2	Auxílio Excepcional
		25	Isenção de taxa de 2ª Via de Identidade
		10	Benefícios
		181	Evoluções de atendimento
		58	Outros atendimentos
		18	Solicitações de acolhimento
		1250	Refeições (café da manhã e almoço)
DPDF	118	Atendimentos diversos	

QUADRO RESUMO ATENDIMENTOS

DPU	38	22	Petições iniciais
		4	Atendimentos de retorno (pessoas que já tinham processos na DPU)
		12	Orientações Jurídicas
		7	Auxílios Emergenciais
JF	78	14	Implantações de benefícios e pagamento de atrasados
		24	Pedidos de auxílio-doença e de concessão de benefícios
		20	Perícias realizadas
		20	Audiências de conciliação realizadas

QUADRO RESUMO ATENDIMENTOS

PCDF	58	41		1ª Via em diante da Carteira de Identidade
		17		Agendamentos no NaHora Rodoviária
Consultório Na Rua	172	150		Vacinas (incluso covid e gripe)
		20		Atendimentos (incluso medicina e enfermagem)
		2		remoções
Total	2816			

AGRADECIMENTOS

"Quando as teias de aranha se juntam, elas
podem amarrar um leão."
(Provérbio africano)

Todas as edições do PopRuaJud do Distrito Federal não poderiam ter se realizado sem o esforço e a sinergia de diversas pessoas que movidas pelo bem dedicaram parte do seu tempo para ajudar o próximo de coração aberto.

Desafios e descrédito foram superados pela robusta rede que se formou a partir da empatia e do reconhecimento de que o Poder Judiciário precisa ir além dos ritos e formalidades. Precisa, sobretudo, estar mais próximo das pessoas historicamente invisibilizadas e excluídas de qualquer direito.

Agora é a hora. A hora da virada de chave que tanto se esperou. De estar perto, de ouvir e de acolher. O agora não pode esperar. O acesso à justiça é urgente e deve ser promovido de maneira plena e sistêmica. Através do planejamento estratégico voltado especificamente para as necessidades da população em situação de rua, concretizando todos os termos da Resolução 425/2021 do CNJ para que, enfim, se alcance a tão almejada Justiça.

No **TJDFT**, a Política Nacional de Atenção à População em Situação de Rua, com o apoio incondicional da **Primeira Vice-Presidência** e sob a coordenação do **Centro de Inteligência da Justiça do Distrito Federal**, ressoou, gerou engajamento e sinergia entre diversas unidades e voluntários a seguir nominados:

AGRADECIMENTOS

VOLUNTÁRIOS – TJDFT (magistrados e servidores)	Dr. Arthur Lachter
	Dra. Clarissa Braga Mendes
	Dra. Gislaine Carneiro Campos Reis
	Dra. Indiara Arruda de Almeida Serra
	Dra. Marília Garcia Guedes
	Dr. Raimundo Silvino da Costa Neto
	Dra. Simone Garcia Pena
	Sheyla Teixeira Lino
	Marcelo Ribeiro da Silva
	Danielle Mayrink Sampaio Silva Moura
	Carina Frota Farias
	Flávia Araújo da Silva Rorato
	Márcia Candida Rocha Vilaça de Barros
	Wildice Lima Ferro Cabral
	Renan Lima Barão
	Priscila Palhano Teixeira
	Miguel Ricardo de Carvalho Vargas
	Renata Bevilaqua Chaves
	Jéssica Santos Freire
	Flávia Karina Santos Sousa

AGRADECIMENTOS

UNIDADE TJDFE	SERVIDOR
CIJDF	Caio Pompeu Monteiro Barbosa
	Flavia Nunes de Carvalho Cavichioli Carmona
	Henrique Silva Souto Muniz
NUCER	Elismar Teixeira Vasconcelos
	Leandro Gonzaga Araújo Inácio
	Márcio Teixeira Gomes
	Maria Thereza Mazzilli Alcântara
	Rodrigo Batista Balthazar
VEP	Tatiana de Souza Guedes
VEPEMA	Luiz Henrique de Moraes Leite
SEAJ	Elenara Oliveira de Souza
	Gutemberg Mangueira Abílio Júnior
	Ana Lúcia Faleiros
	Rogério Borges Machado
NAPJC	Vera Lucia Soares
	Júnia Pessôa Martins
	Laci Augusto da Silva
	Jullyana Lemes do Carvalho
NUPEMEC	Carolina Magalhães Alcoforado
	Jéssica Santos Freire

AGRADECIMENTOS

UNIDADE TJDFT	SERVIDOR
COPAT	Fernando Machado Coelho
NUMOB	Alexandre Silva Vaz
NUREG	Gelson Sousa Barros
POSPAT	Walmir Gomes de Souza
NUMAE	Felipe Pradera Resende
NJM	Alfredo S. Silveira Valente Júnior
	Márcia Maria Borba Lins da Silva
	Regina Márcia Raposo Rocha
	Denise Siqueira Chaves
	Miguel Ricardo de Carvalho Vargas
	Renata Beviláqua Chaves
	Marcos Francisco de Souza
	Thales Eduardo de Oliveira Martins
Policiais Judiciais (NUPOL e NUSOJFM)	Antônio Carlos Ferreira Pinheiro
	Kiyoto Nakayoshi
	Pierre Silva Cavalcanti
	Fauze Réus Haddad Júnior
	Edeilson José da Rocha

AGRADECIMENTOS

Policiais Judiciais (NUPOL e NUSOJFM)	Rosane Alves de Souza
	Vicente Cristino Júnior
	Antônio Carlos de Carvalho
	Jackson Sérgio Freire
	Hilário José de Oliveira



AGRADECIMENTOS

Unidade do TJDFT	Prestadores de serviços
CARREGADORES NUMOB/COPAT	Rodolpho Cardoso Rodrigues de Souza (supervisor)
	João Pedro Silva Laerte (supervisor substituto)
	Emerson Pereira Brito
	João Adailton Oliveira Nogueira
	Thairon Gonçalves Aguiar
	Juliano Julião Chacon
	Erivan da Silva França
	Evanildo Oliveira da Costa
	Lucas Vieira Gomes
	Matheus Lopes Cardoso
MOTORISTAS COTRAN	André Dos Santos Silva (300603)
	Idalino Rodrigues Da Cruz (258563)
	Jaime Da Costa Silva (300207)
	Joel Martins Silva (269409)
	Emanuel Castro Fonseca (300592)
Milton Luciano De Souza (295540)	

AGRADECIMENTOS

Como mencionado ao longo do presente relatório, de fundamental importância foi integração inster institucional para a realização dos eventos e atendimento dos usuários dos serviços com múltiplas demandas.

Assim, registra-se o apoio incondicional do **Conselho Nacional de Justiça** através da pessoa do **Conselheiro Mario Maia** e sua incansável equipe, bem como o empenho das seguintes instituições que também protagonizaram o 3º PopRuaJud - DF:

- **Justiça Federal do Distrito Federal;**
- **Defensoria Pública do Distrito Federal;**
- **Defensoria Pública da União;**
- **Polícia Civil do Distrito Federal;**
- **Polícia Militar do Distrito Federal;**
- **Secretaria de Desenvolvimento Social - SEDES - DF;**
- **Junta Militar;**
- **Advocacia Geral da União;**
- **Instituto Nacional do Seguro Social;**
- **CODHAB;**
- **Agência do Trabalhador;**
- **Consultório na Rua;**
- **SENAC/DF.**

Destaca-se, também, a atuação dos gestores do **Centro Pop de Brasília** que receberam as três edições do mutirão PopRuaJud e prestaram todo o apoio necessário ao bom andamento dos trabalhos.

E, por fim, nossos registros de agradecimentos se direcionam às instituições que apoiaram o evento com doações e estrutura: **Associação dos Magistrados do Distrito Federal - AMAGIS-DF, Rede Internacional de Excelência Jurídica - RIEX - DF, Instituto Brasileiro de Direito de Família - IBDFAM e Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - CAESB.**

Até a próxima edição!